



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM
RELATÓRIO DE CURSO**

Educação Social

Ano letivo 2023-24
28/01/2025

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	6
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	6
Informações adicionais	6
Corpo Docente	7
Índice de envelhecimento do corpo docente	9
Estudantes	9
Informação Adicional Sobre os Estudantes	10
Procura	10
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	11
Sucesso Académico	12
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	12
Abandono Escolar	14
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	15
Internacionalização dos Estudantes	15
Internacionalização dos Docentes	16
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	17
Empregabilidade	17
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	21
Satisfação	22
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	23
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	24
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	24
Melhoria	28
Observações	30

Identificação

diretor de curso:	Rosina Inês Ribeiro de Sá Fernandes
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Licenciado
departamento:	Psicologia e Ciências da Educação
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
Tronco comum		
Artes	5	0
CE/TSO/S/TSO-CE/CSC-CE/TIC-CE/D/LL	0	8
Ciências da Educação	97.5	0
Ciências Sociais e do Comportamento	46	0
Educação Física	6	0
Saúde	6	0
Tecnologias de Informação e Comunicação	5	0
Trabalho Social e Orientação	6.5	0
Total	180	

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Educação Intercultural e Cidadania	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Fundamentos de Educação Social	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0189:00	0090:00	7	
Metodologia da Investigação Social I	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Psicologia da Criança e do Jovem	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Sociologia e Políticas da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação e Formação de Adultos	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação Especial e Inclusiva	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Metodologia da Investigação Social II	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0060:00	6	

Pedagogia Social	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0189:00	0090:00	7	
Psicologia do Adulto e do Idoso	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Família e Redes Sociais de Apoio	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Psicossociologia das Organizações Socioeducativas	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Relações Interpessoais e Dinâmicas de Grupo	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Seminário de Metodologias de Projeto e Observação de Contextos	2º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0216:00	0090:00	8	
Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos	2º Ano / 1º Semestre	Artes	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Atividade Física, Lazer e Bem-Estar	2º Ano / 2º Semestre	Educação Física	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação e Desenvolvimento Comunitário	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Grupos de Risco e Intervenção para a Inserção Social	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Intervenção Socioeducativa com Pessoas Idosas	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação, Trabalho Social e Orientação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0216:00	0090:00	8	
Estágio	3º Ano / Anual	Ciências da Educação	Anual	0864:00	0510:00	32	
Intervenção Socioeducativa com Crianças e Jovens	3º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Op. Atualidade Anglófona e Francófona de Inclusão Social	3º Ano / 1º Semestre	Língua e Literatura	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção I;
Op. Escrita Académica	3º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção I;
Op. Intervenção em Situações de Risco e Emergência	3º Ano / 1º Semestre	Saúde	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção I;
Op. Intervenção socioeducativa na demência	3º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento, Ciências da Educação	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção I;
Seminário de Comunicação Educacional	3º Ano / 1º Semestre	Tecnologias de Informação e Comunicação	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Aconselhamento de Carreira e Empreendedorismo	3º Ano / 2º Semestre	Trabalho Social e Orientação	Semestral	0108:00	0030:00	4	
Educação para a Saúde e Ambiente	3º Ano / 2º Semestre	Saúde	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Op. Inclusão e literacia digital	3º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;

Op. Intervenção em Situações de Risco e Emergência	3º Ano / 2º Semestre	Saúde	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;
Op. Intervenção socioeducativa na demência	3º Ano / 2º Semestre	Saúde	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;
Op. Literatura para a Infância e Inclusão Social	3º Ano / 2º Semestre	Língua e Literatura	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;
Op. Trabalho Socioeducativo em Comportamentos Aditivos	3º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação, Trabalho Social e Orientação	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;
Op. Trabalho Socioeducativo em Creche	3º Ano / 2º Semestre	-	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;

Ligações Externas no Apoio à Docência

É de destacar a articulação com outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais (ex.: participação em conjunto com outros responsáveis de Ciclos de Estudo (CE) idênticos, no VI Encontro Educação Social e Ensino Superior: As Artes na Intervenção Socioeducativa, Expressividade e Transformação & XVII Expo Estágios: Fórum de Projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social, organizado pelo IP Santarém, com a apresentação, em formato de pitch do trabalho desenvolvido por dois grupos de Estágio do CE). Salienta-se também a colaboração dos docentes com Centros de Investigação externos ao IPV (ex. CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde). Acresce a articulação com Entidades Públicas (ex.: IPDJ) e Organizações Sociais (ex. AVISPT-21, Caritas Diocesana de Viseu), nomeadamente em atividades de investigação, intervenção socioeducativa e prestação de serviços, bem como em campanhas/iniciativas de solidariedade (ex. campanha de recolha de livros, com envolvimento e visita à ESEV de crianças do estabelecimento de educação pré-escolar da Fundação Mariana Seixas). Desenvolveram-se atividades de extensão diversificadas, muitas delas associadas a projetos (ex. Link me up - 1000 ideias), em articulação com outras unidades orgânicas do IPV, Politécnicos e Universidades Portuguesas, bem como entidades estrangeiras (ex.: Demola) e Universidades Espanholas que lecionam o curso de Educação Social (ex.: participação em projetos com a Universidade de Múrcia; organização e participação em Seminário Internacional de Educação Social e da Convivência Interuniversitária e Profissional da Educación Social, juntamente com o Colexio de Educadoras e Educadores Sociais de Galicia e a Universidade de Vigo, de 29 de setembro a 1 de outubro, Espanha - Ourense) e protocolos para formação/intervenção com a comunidade local, que potenciaram o envolvimento dos alunos em atividades curriculares e extracurriculares de âmbito cultural, social e empreendedor. Os docentes colaboraram em serviços de consultoria e apoio técnico-científico à comunidade envolvente (ex.: avaliação psicológica para procedimentos concursais), participaram (ex. dinamização de mesa redonda pela coordenadora de curso em evento organizado por entidade parceira - EAPN) e organizaram Congressos/Cursos de Formação/Aulas Abertas na área do CE, em parceria com organismos externos de referência na área (ex.: Associações Profissionais - Colexio de Educadoras e Educadores Sociais de Galicia), assim como em parceria com instituições da comunidade (ex. aula sobre Suporte Básico de Vida ministrada por três convidados, bombeiros voluntários de Cabanas de Viriato, com larga experiência profissional na área abordada), articulando entre Departamentos da ESEV (ex. Seminário Exercício Físico e Saúde Mental, enquadrado na celebração do Dia Mundial da Saúde Mental, envolvendo o Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade e a Área Disciplinar de Psicologia do Departamento de Psicologia e Ciências da Educação, bem como o Centro Hospitalar Tondela-Viseu E.P.E.- Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental). Destaque também para a colaboração de profissionais externos em atividades letivas (ex.: diplomados do CE em aulas abertas e no Ciclo de Conversas: Empregabilidade e Testemunhos de Sucesso em Educação Social), bem como de profissionais de outros serviços que pertencem à ESEV (colaboração do CCTIC-ESEV em sessões de introdução à robótica educativa como recurso para a intervenção socioeducativa com crianças e jovens). Acresce, em duas uc, o trabalho de diagnóstico e planeamento do projeto de estágio e as visitas de observação em contexto, em entidades protocoladas para realização do Estágio. Finalmente, salienta-se a articulação com outras unidades orgânicas do IPV na organização do Seminário Internacional em Intervenção Social: formação, investigação e práticas, evento de cariz científico no âmbito da oferta formativa do Instituto Politécnico de Viseu, nomeadamente das Licenciaturas em Educação Social (ESEV) e Serviço Social (ESTGL), com participação de docentes e investigadores de instituições nacionais (ex. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; ESE do IP Santarém) e internacionais (ex. Facultad de Educación da Universidad de Salamanca).

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

No ano letivo 2023/2024 contou-se com o apoio de trinta e nove orientadores cooperantes de trinta e três contextos de acolhimento de estágio, nomeadamente respostas orientadas para i) o apoio a pessoas idosas (ex.: Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Respostas Sociais, Associação de Solidariedade Social de Farminhão, Lar Viscondessa de S. Caetano, Residência Rainha D. Leonor, Fundação D. Mariana Seixas, Residência Lar Viso Norte e Fundação Joaquim dos Santos); ii) serviços de ação socioeducativa comunitária e ação social (ex.: Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Intervenção Social, Juntas de Freguesia de Viseu, Ranhados, Fragosela e Repeses e S. Salvador); iii) terceiro sector - organizações da sociedade civil de interesse público (ex.: Cáritas Diocesana de Viseu, Associação Social Cultural Espiritualista de Viseu, Centro Social Jesus Maria José, EAPN - Rede Europeia Anti Pobreza, Liga dos Combatentes e IASFA - Instituto de Ação Social das Forças Armadas); iv) serviços de promoção e proteção da infância e juventude (ex.: Associação Viseense de Santa Teresinha, Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Infância e Juventude); v) serviços orientados para pessoa com incapacidade/deficiência (ex.: Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estevão, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Instituto Vítor Fontes, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão GAPI - ESEV e AVISPT-21); vi) serviços socioeducativos relativos a contexto escolar ou afim (ex.: Agrupamento de Escolas do Viso, EB Mestre Arnaldo Malho; Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Escola João de Barros, Escola Secundária Emídio Navarro, Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa GAPE - ESEV); vii) serviços de (re)inserção social (ex.: Estabelecimento Prisional de Viseu). Incluíram-se, ainda, contextos/serviços do IPV relacionados com as áreas de intervenção do CE (ex.: CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e SAS - Serviços de Ação Social do IPV, bem como o NAI - Núcleo de Apoio à Inclusão - ENEE também do IPV).

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

É corrente o desenvolvimento de trabalhos de investigação pelos alunos no âmbito das unidades curriculares (uc) do curso. Destaca-se, especificamente, o caso das uc de Metodologia de Investigação Social I e II onde os estudantes elaboram, individualmente, um artigo de revisão e um poster científico, com uma ponderação de 50% da nota final de onde são selecionados os melhores trabalhos para efeitos de submissão a Congressos de natureza (inter) nacional. Em 2023-2024, foram submetidos a avaliação 74 artigos de revisão e 56 posters elaborados pelos estudantes, dando seguimento à estratégia de envolvimento dos estudantes em trabalhos de investigação, que tem vindo a ser adotada no âmbito destas uc.

Os alunos fazem trabalhos de pesquisa e reflexão, que integram a avaliação de várias U.C., mas não têm um âmbito mais alargado de divulgação.

Informações adicionais

São apresentados nas tabelas que se seguem, os dados relativos ao corpo docente do curso que se caracteriza pela estabilidade (64% apresentam categoria de docente não convidado, tendo diminuído em relação ao ano transato) e formação adequada. Com efeito, neste âmbito, verifica-se uma elevada percentagem de docentes com doutoramento (71%, ainda que inferior ao ano transato), a que acrescem 3 especialistas (tal como no ano anterior), constatando-se apenas um docente com licenciatura, mas sete com mestrado (no ano anterior apenas um), num total de 28 professores. A análise comparativa dos últimos três anos permite-nos constatar uma redução no número de ETI (apesar do curso contar com mais um docente), mas um aumento na percentagem de docentes em tempo integral (80%), incluindo com doutoramento (71%) e menos um professor de carreira. Destaca-se, ainda, que aumentou ligeiramente o índice de envelhecimento do corpo docente.

Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências sociais e do comportamento	Educação e Trabalho Social	259.5h
Ana Catarina de Melo Lopes Bento de Almeida	Assistente Convidado	Licenciatura	Educação Musical	-	50h
Ana Claudia Loureiro	Assistente Convidado	Doutoramento	-	-	60h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	210h
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biologia - Especialidade de Ecologia	-	120h
Carlos Eduardo Gonçalves da Costa Vasconcelos	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	90h
Cátia Clara Ávila Magalhães	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Sociais	-	227h
Edgar Correia Campos	Professor Adjunto Convidado	Mestrado	Trabalho Social e Orientação	-	100h
Emília da Conceição Figueiredo Martins	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia	-	298.5h
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Psicologia - Especialidade Psicologia da Educação	-	108.5h
Francisco Emiliano Dias Mendes	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	96h
Francisco José Miranda Gonçalves	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Ciências da Educação Física e Desporto	-	60h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	135h
Isabel Maria de Carvalho Pinto Neves Aires de Matos	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Linguagem	-	60h
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia	História e Arqueologia	115h
José António Ferreira Pinto Sargento	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	176h
José Carlos Veiga do Nascimento	Assistente Convidado	Mestrado	Audio-visuais e produção dos média	-	50h
Laura Ferreira Gomes	Assistente Convidado	Mestrado	Ciências da Educação	-	136h
Leandra Margarida Prata Cordeiro	Professor Adjunto Convidado	Mestrado	Psicologia	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	120h
Lia João de Pinho Araújo	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Biomédicas	-	365h

Maria João Bárto Macário	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Didática e Formação	-	30h
Maria João dos Santos Amante Rodrigues Sebastião	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia	-	76h
Mariana Mendonça Veloso	Assistente Convidado	Mestrado	Artes Performativas	-	50h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	206h
Rosina Inês Ribeiro de Sá Fernandes	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Aconselhamento	-	197.5h
Sandra Cristina Araujo Ferreira	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	90h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação	-	178h
Susana Barros Fonseca	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	121h

	2021/22	2022/23	2023/24
número total de docentes	25	27	28
número total de docentes ETI	24.5	24	23.7
número de docentes em tempo integral	23	19	19
número de docentes doutorados em tempo integral	21	17	17
número de professores de carreira	21	17	16
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	18	19	18
número total de docentes doutorados ETI	22.5	20.2	18.7
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	2	2.6	2.6
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	219	213	214

	2021/22	2022/23	2023/24
percentagem de docentes em tempo integral	93.88%	79.17%	80.17%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	85.71%	70.83%	71.73%
percentagem de professores de carreira	84.00%	62.96%	57.14%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	73.47%	79.17%	75.95%
percentagem de docentes doutorados	91.84%	84.17%	78.90%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	8.16%	10.83%	10.97%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	3.2	2.8	2.7
rácio estudantes/docentes ETI	8.9	8.9	9.0

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	2.400	0	1.571	2	1.714
	>=30 A <40	5		7		5	
	>=40 A <50	8		9		9	
	>=50 A <60	7		6		6	
	>=60	5		5		6	

Estudantes

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	106	48.40%	83	38.97%	85	39.72%
	2º Ano	62	28.31%	69	32.39%	59	27.57%
	3º Ano	51	23.29%	61	28.64%	70	32.71%
	Total	219		213		214	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	198	90.41%	196	92.02%	196	91.59%
	Masculino	21	9.59%	17	7.98%	18	8.41%
	Total	219		213		214	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	84	38.36%	92	43.19%	92	42.99%
	>=20 A <24	84	38.36%	87	40.85%	99	46.26%
	>=24 A <28	21	9.59%	13	6.10%	5	2.34%
	>=28	30	13.70%	21	9.86%	18	8.41%
	Total	219		213		214	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Constatamos que o n.º de estudantes (214) aumentou em relação ao ano letivo de 2022/23, mantendo-se como um dos CE da ESEV com maior número de alunos. Verificou-se um maior número de estudantes nos 1.º e 3.º anos, contrariamente ao que se registou nos últimos anos, em que a frequência de alunos no 2.º ano era mais elevada que no 3.º ano. Por género, verifica-se que o feminino é sempre, em número, mais elevado do que o masculino, sendo que no ano a que se reporta este relatório a proporção do género feminino é semelhante à dos anos letivos anteriores (91.59% feminino). Relativamente à idade, destacamos que se manteve a diminuição acentuada do número de alunos com 24 anos ou mais, tendo a maioria dos estudantes 20 a 24 anos (46.26%) ou menos de 20 anos (42.99%). Salientamos que os alunos do curso são apoiados nos seus processos de ensino-aprendizagem, nomeadamente no que se refere à inclusão de alunos com dificuldades específicas de desenvolvimento e aprendizagem/NEE, pelo GAPI (Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão), que proporciona serviços especializados a jovens da ESEV com necessidades específicas e desenvolve projetos/programas de intervenção no domínio da inclusão, prestando apoio também aos docentes na gestão do processo de ensino-aprendizagem destes estudantes. Este gabinete surgiu das dinâmicas do próprio CE tendo iniciado o seu funcionamento em 2019/2020. Foram acompanhados no ano letivo 2023/2024 seis alunos do CE (o dobro do ano transato): três estudantes do 1.º ano (ex.: perturbações de linguagem, dificuldades decorrentes do português língua não materna e ansiedade); uma do 2.º ano (perturbação linguagem); e duas do 3.º ano (perturbação de linguagem e ansiedade). Destacam-se também no apoio a estes estudantes e docentes, projetos dinamizados pelo NAI-NEE, do IPV. No âmbito do Projeto IPV Inova e Inclui (IPV I2 - POCH-02-5312-FSE-000014; c/ financiamento) foram também implementados apoios complementares, por psicóloga e educadora social (ex. apoio ao estudo e processos de aprendizagem) a duas estudantes com Parecer Técnico-Pedagógico emitido pelo GAPI (atividade no âmbito da Inclusão académica e empregabilidade; além da implementação da atividade Capacitar para a inclusão no IPV).

Procura

	2021/22	2022/23	2023/24
número de vagas	109	108	92
número de candidatos	215	433	296
número de colocados	98	97	103
número de estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez	88	90	82
nota mínima de entrada (CNA)	121,1	127,9	125,8
nota média de entrada (CNA)	130,63	135,63	134,5

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

No ano em análise neste Relatório, a divulgação do curso (e restante oferta formativa) junto de alunos das escolas secundárias e profissionais foi prática corrente do IPV e, no caso da ESEV, no âmbito da iniciativa Dias Abertos, na divulgação do curso de Educação Social participaram cinco docentes do curso. Foram também envolvidos estudantes do CE, incluindo três estagiárias do Gabinete de Promoção da Empregabilidade - Diplomado em Intervenção Socioeducativa e o representante dos alunos no Conselho Pedagógico, que apresentaram atividades e recursos socioeducativos utilizados na intervenção junto de diferentes populações. Acresce a participação na Mostra IPV, no dia 29 de abril de 2024, de 5 estudantes e 4 docentes do CE. Os cursos são também divulgados no website da ESEV e do IPV, bem como através de outros meios de divulgação da oferta formativa do Politécnico de Viseu, nomeadamente nas publicações nas redes sociais, no material impresso e na participação em feiras vocacionais e sessões de divulgação, quer nacionais, quer regionais e locais, organizadas em escolas secundárias e profissionais, entre outras entidades.

A procura verificou-se, como habitualmente, elevada, sendo o número de candidatos deste ano 2023/24 três vezes mais do que o número de vagas disponíveis. O número de inscritos no 1º ano pela primeira vez foi mais baixo que no ano letivo transato. A média de entrada manteve-se muito próxima dos valores dos dois anos anteriores, consolidando a tendência que se tem vindo a verificar. O mesmo se verificou em relação à nota mínima de entrada.

Atendendo a que estas informações não constavam da tabela, foram solicitadas aos Serviços competentes e preenchidas manualmente, em função da informação recebida.

Sucesso Académico

	2021/22	2022/23	2023/24
número de diplomados	43	56	63
diplomados em n anos**	40	50	60
diplomados em n+1 anos	1	4	3
diplomados em n+2 anos	2	1	0
diplomados em mais do que n+2 anos	0	1	0

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	1539		1639		1677	
	estudantes inscritos	1881	0.799	1911	0.858	1878	0.893
	estudantes avaliados	1721	0.894	1788	0.917	1798	0.933

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	1721	10.76	1788	14.54	1798	22.48
	estudantes não avaliados	160		123		80	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	1	3.57%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	28		28		28	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.
- Os estudantes a aguardar entrega de dissertação estão incluídos nos alunos não avaliados e só é feito o levantamento no ano letivo atual.
- No item «unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30%», a taxa de aprovação é o número de estudantes aprovados sobre os avaliados

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

A consulta da tabela permite-nos constatar um aumento no número de diplomados em relação a 2022/23, aliás é o número mais elevado nos últimos três anos (n=63). Verifica-se que 95% terminam o curso em três anos, como previsto (com reprovação de um ano, apenas se registaram três estudantes, menos que no ano transato; e pela primeira vez em três anos não se registaram diplomados com 2 ou mais reprovações). A percentagem de alunos aprovados manteve-se semelhante ao longo dos três últimos anos. O mesmo se verificou na taxa de alunos avaliados. Aumentou a razão entre avaliados/não avaliados (22.48), tendência muito positiva que se tem vindo a verificar ao longo dos últimos três anos. Em todas as uc a taxa de aprovação foi superior a 70%.

No período a que este relatório se refere, as taxas de sucesso escolar nas áreas principais do curso foram de: 95.3% em Ciências da Educação (mais elevada que no ano transato), 91% em Ciências Sociais e do Comportamento (também mais elevada que no ano anterior) e 100% em Trabalho Social e Orientação (superior também ao RAC anterior). As restantes áreas (Artes, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física e Saúde) apresentaram 100% de sucesso, assim como as unidades curriculares de opção. Na uc de Estágio, apesar de se verificar 100% de sucesso nos alunos avaliados, verificaram-se 2 situações de abandono e 1 não entrega do relatório final de estágio. As taxas mais baixas de aprovação, ainda assim iguais ou superiores a 70%, verificaram-se nas unidades curriculares de Metodologia de Investigação Social I e II.

Em todos os RUC foi possível identificar estratégias de combate ao insucesso implementadas pelos docentes: a disponibilização do programa da uc logo no início do semestre, bem como de materiais de apoio na plataforma moodle e, ainda, o acompanhamento dos alunos nas horas de atendimento, geridas com flexibilidade (e online, sempre que útil este formato) em função também da disponibilidade dos estudantes. A possibilidade de apoio online (síncrono e assíncrono, por exemplo, através de e-mail e/ou Fórum na plataforma de elearning) revelou-se uma estratégia eficaz no aumento das solicitações de atendimento por parte dos alunos (já desde a crise pandémica). Os docentes destacaram também o recurso a metodologias ativas e participativas, a realização de trabalhos em grupo e em contexto de aula com apoio do docente, bem como a exploração de casos práticos, sempre de forma articulada no caso das unidades curriculares em que há mais do que um docente. Procuraram também diversificar a dinâmica das aulas, convidando especialistas (ex. TSES, profissionais do CCTIC, especialistas em risco e emergência, entre outros), organizando visitas de estudo (ex. instituições de apoio a pessoas com deficiência/incapacidade), possibilitando, ainda, a observação de contextos (uc de Seminário de Metodologias de Projeto e Observação de Contextos), articulando com Técnicos Superiores de Educação Social e outros profissionais das equipas (ex. RSI da Caritas), organizando eventos e outras iniciativas (ex.: alunos em dinamização de atividades com população idosa e com pessoas com deficiência/incapacidade em contexto de aula), potenciando o diagnóstico de realidades sociais e desenvolvimento de projetos de intervenção em resposta a desafios sociais, bem como construção de materiais de apoio à intervenção socioeducativa (ex. jogos para pessoas idosas) e elaboração de trabalhos de investigação (ex. artigos de revisão, posters científicos). Em algumas unidades curriculares, o desdobramento das turmas em grupos/turnos revelou-se essencial por permitir um acompanhamento mais individualizado em unidades curriculares que, pela sua complexidade, assim o exigem (ainda assim, um dos docentes referiu a importância dos turnos funcionarem todos no mesmo dia e em espaços semelhantes, para garantir a equidade). A utilização de salas equipadas com computadores mostrou-se benéfica em algumas unidades curriculares em que é solicitado este espaço. Os docentes procuraram, ainda, refletir com os alunos sobre os elementos de avaliação tendo o cuidado de valorizar o trabalho desenvolvido ao longo do semestre nas percentagens atribuídas a cada elemento de avaliação, ajustando a estrutura da frequência às tarefas realizadas em contexto de aula (ex. análise de casos práticos), organizando mostra pública dos melhores trabalhos para incentivar o investimento dos estudantes nas avaliações (uc de Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos em articulação com a uc de Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio) e recorrendo a provas orais em unidades curriculares com maior dificuldade (ex. Metodologia de Investigação Social I e II), após esgotadas as restantes épocas de avaliação, como previsto nos respetivos programas e Regulamento Pedagógico de Frequência e Avaliação da ESEV.

Os resultados mais baixos de sucesso são fundamentados nos RUC com base nas dificuldades inerentes: à falta de preparação prévia e de algumas competências básicas para as aprendizagens em questão, pelo que se disponibilizaram mais materiais de apoio; à dificuldade em gerir o estudo ao longo do semestre adiando a tarefa para momentos próximos às datas de avaliação, mesmo que se tenha procurado motivar para o estudo ao longo do semestre; à diminuta procura de apoio junto dos professores no horário de atendimento, não obstante a disponibilidade dos docentes para atender os alunos em horários alternativos; ao absentismo em algumas unidades curriculares e incumprimento de tarefas ao longo das aulas. Procurou-se, com efeito, motivar os alunos para participarem nas aulas destas uc, bem como elaborarem os trabalhos práticos, com ponderação de 50% na nota final (apenas 76.7% fizeram os trabalhos). Contudo, estes docentes reportam a necessidade de averiguar as razões do absentismo e não realização dos trabalhos.

Em alguns RUC foram apontadas ações de melhoria promotoras do sucesso, tais como: incentivo à utilização do horário de apoio dos docentes; utilização do tempo de trabalho autónomo e adequada gestão do estudo, bem como investimento em tarefas individuais (além dos trabalhos de grupo), e ainda, mais feedback aos alunos sobre o seu processo de aprendizagem.

Finalmente, salienta-se o apoio prestado a três estudantes do curso (duas com dificuldade de aprendizagem e uma no âmbito da empregabilidade) no âmbito da Atividade 3 - Projeto Inova e Inclui do IPV, Inclusão académica e empregabilidade em estudantes com necessidades específicas, pelas Técnicas Superiores de Psicologia e Educação Social afetas ao projeto, a par do trabalho inexecutável que tem vindo a ser realizado pelo GAPI no apoio a estes estudantes, já referido anteriormente. A avaliação e definição de medidas de suporte à aprendizagem, implementadas em articulação com os docentes, permitiram o desenvolvimento de competências promotoras de sucesso no processo de ensino-aprendizagem, bem como no caso de uma das apoiadas no que se refere à procura ativa de emprego e acesso ao mercado de trabalho.

Abandono Escolar

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	48	21.15%	47	19.92%	25	11.31%
	número de inscritos	227		236		221	
1º Ano	número de abandonos	43	37.72%	40	38.83%	19	20.65%
	número de inscritos	114		103		92	
2º Ano	número de abandonos	2	3.23%	4	5.63%	2	3.39%
	número de inscritos	62		71		59	
3º Ano	número de abandonos	3	5.88%	3	4.84%	4	5.71%
	número de inscritos	51		62		70	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	2	4.17%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	4	8.33%	2	4.26%	2	8.00%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	4	8.33%	2	4.26%	3	12.00%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	1	2.08%	1	2.13%	1	4.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	5	10.42%	4	8.51%	2	8.00%
	Outro Motivo	32	6.25%	38	29.79%	17	8.00%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

Verificou-se uma diminuição nos casos de abandono (11.31%) em relação ao ano transato. Aliás, a tendência é de redução quando consultados os dados destes três anos letivos em análise. À semelhança dos dois outros anos letivos, a taxa foi superior nos alunos do 1º ano, como expectável (20.65%). O principal motivo apontado foi a incompatibilidade com horário de trabalho (trabalhadores-estudantes), seguindo-se a não identificação com o curso e as dificuldades económicas. Destaca-se como principal estratégia de combate ao abandono a relação de proximidade dos docentes, em particular da Comissão de Curso, com os estudantes, aspeto muito valorizado pelos estudantes e evidenciado em diversos momentos de autoavaliação (ex. auditorias internas e externas). Saliencia-se também o papel dos alunos mentores no âmbito do Projeto de Mentoria do IPV (o curso mais representado no Projeto, em número de mentores, é precisamente o de Educação Social) e as estratégias planeadas pelo Conselho Pedagógico em articulação com os coordenadores de curso no âmbito do Plano de Combate ao Abandono (participação do coordenador do CE na monitorização das medidas de prevenção do abandono académico, no âmbito do Conselho Pedagógico, nas reuniões plenárias). Implementou-se, ainda, um programa (piloto) estruturado de promoção de competências de adaptação ao Ensino Superior (Programa Riscos e Desafios) para os alunos do 1º ano do curso em parceria com o Centro de Respostas Integradas de Viseu, que revelou resultados muito satisfatórios de acordo com o relatório de avaliação da eficácia elaborado pela entidade parceira. Os alunos desenvolveram competências fundamentais de adaptação ao meio académico e vida em geral. Manteve-se a implementação do Programa nos alunos do 1º ano do ano letivo que estará em análise no próximo RAC. De referir, ainda, a participação dos alunos e docentes do CE nas iniciativas de integração dos estudantes, promovidas pelo Conselho Pedagógico e pela Presidência da ESEV, em articulação com o Programa Mentoria e Associação de Estudantes da ESEV (p. ex., acolhimento dos estudantes do 1.º ano no dia 04/10/2023).

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados	15	6,8	27	12,7	7	3,3
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	1	0,4	2	0,9	5	2,3
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	1	0,4	0	0	2	0,9
Número total de estudantes	17	7,6	29	13,6	14	6,5

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	1	4	1	3,7	0	0
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	2	8	1	3,7	0	0
Número total de docentes	3	12	2	7,4	0	0

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

Os dados da internacionalização disponíveis reportam-se aos anos de 2021/22 e 2022/23 (por consulta do RAC anterior) e 2023/24 (preenchida manualmente a tabela, após consulta dos dados do GACI na página da ESEV e solicitação do número de alunos estrangeiros aos Serviços Académicos).

Verificou-se no ano de 2023/24, o acolhimento de 5 estudantes (incoming) das Universidades de Valladolid, Burgos e do Brasil, em mobilidade no 1º semestre. Verificaram-se 2 saídas de estudantes em Erasmus Estágio Pós-Licenciatura em Espanha.

Quanto aos docentes, em 2023/24, não se registaram saídas de docentes do curso, nem acolhimento de docentes incoming.

Destacam-se as dificuldades na promoção da mobilidade outgoing (alunos e docentes), ainda que no caso dos docentes as práticas de articulação em reuniões de trabalho com parceiros estrangeiros (por exemplo, no âmbito dos projetos de investigação em curso), se tenham tornado uma boa estratégia de colaboração internacional, incluindo trabalho a distância. No seguimento dos programas de mobilidade docente (outgoing) prévios, foram desenvolvidas iniciativas internacionais de professores e alunos do CE, concretizadas no ano letivo 2023/24, nomeadamente o apoio na organização do Seminário Internacional de Educación Social Convivência Interuniversitaria e Profesional da Educación Social (Espanha). Participaram 4 docentes do CE na Comissão Científica e 1 como orador, e 20 alunos dos 2º e 3º anos do CE, como assistentes. Esta iniciativa integra-se no protocolo estabelecido entre a ESEV e a Universidade de Vigo.

Salienta-se, ainda, o número mais baixo de estudantes internacionais inscritos (n=7) dos últimos três anos. Com efeito, havíamos reportado em RAC anteriores que a participação destes estudantes nas atividades letivas era residual, pelo que provavelmente apenas se encontravam inscritos. Assim, parecem-nos estes dados mais fiéis à realidade. Ainda assim, revela-se fundamental definir estratégias de apoio ajustadas às dificuldades de adaptação que se registam habitualmente nos poucos casos que procuram frequentar as aulas. A nacionalidade com maior representação foi a de estudantes da Guiné-Bissau (4), seguindo-se o Brasil (1), Cabo Verde (1) e Angola (1).

Foram previstas estratégias no plano de melhoria no sentido de aumentar os números referentes à mobilidade Erasmus discente e docente assim como da captação de alunos internacionais (não apenas no âmbito da mobilidade Erasmus). Parece-nos crucial, continuar a avaliar os motivos do reduzido envolvimento dos alunos do CE nestas dinâmicas (informalmente obtiveram-se dados relevantes que apontam as dificuldades económicas como principal razão da não participação dos estudantes neste programas) e implementar estratégias mais eficazes de divulgação e apoio (como se verificou no caso das estudantes que fizeram a sua candidatura para período pós-licenciatura). No que se refere aos docentes, o escasso número de bolsas (em anos transatos tiveram, por exemplo, que ser partilhadas) e critérios envolvidos na seleção tem também inibido algumas candidaturas, privilegiando-se o envolvimento em projetos financiados que possibilitam a internacionalização com custos assegurados pelas entidades financiadoras.

Nota: a ausência de informação em algumas células das tabelas decorre do não preenchimento automático pela plataforma, que decorreu já em anos transatos, tendo sido necessário consultar os dados disponíveis no RAC anterior para o seu preenchimento no que se refere a 2021/22 e 2022/23. Os dados de 2023/24 encontram-se disponíveis na página da ESEV tendo sido transferidos para a tabela, à exceção dos alunos estrangeiros cuja informação foi solicitada aos Serviços Académicos.

Empregabilidade

	2021/22		2022/23		2023/24	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	1	0.84%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	0	0.00%	1	0.84%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	93	-	119	-

	2021/22		2022/23		2023/24	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2021/22	2022/23	2023/24
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2021/22	2022/23	2023/24
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

As tabelas apresentadas neste relatório relativas à empregabilidade dos diplomados surgem por preencher, como nos RAC dos anos anteriores, porque se reportam a dados mobilizados pelo IPV que não foram disponibilizados.

Os dados fornecidos em fevereiro de 2024 pelo Conselho Pedagógico, relativos aos diplomados que terminaram o curso em 2022/23, com base apenas em 18 inquéritos, apontam para 50% a trabalhar, saliente-se no período inferior a um ano após terem terminado a licenciatura, 45% na área de formação, a maioria (75%) no distrito de Viseu. Registam-se como entidades empregadoras na área social: Câmaras Municipais, Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia e Instituições Acolhimento Residencial.

No ano letivo de 2018/2019 foi criado, no âmbito do curso, o Gabinete de Apoio à Empregabilidade do Diplomado de Educação Social (GAEDS), atualmente designado de Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa (GAPE-DIS), que disponibiliza um serviço de proximidade no apoio à empregabilidade, através de uma intervenção individualizada, complementar e ajustada ao perfil formativo dos diplomados, em articulação com entidades empregadoras e instituições/iniciativas de apoio à empregabilidade e formação profissional. Nesta sequência, no GAPE-DIS estão previstas, entre outras, estratégias de melhoria das condições de empregabilidade dos diplomados do curso: i) divulgação do curso junto de entidades potencialmente empregadoras; ii) aconselhamento aos (ex)alunos sobre possibilidades de emprego; iii) apoio na procura ativa de emprego, potenciando a possibilidade de incremento de emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos; iv) e monitorização do processo de transição dos estudantes para o mercado de trabalho após conclusão da licenciatura. Salienta-se que foram registados 19 pedidos de apoio em 2023/24 pelo GAPE-DIS (ex. apoio na elaboração do CV, preparação para entrevistas, etc.).

Regista-se o interesse crescente das entidades empregadoras por estes profissionais. A coordenação do curso foi contactada por inúmeras entidades, mormente para efeitos de acolhimento dos estudantes em estágio, tendo reativado dois protocolos e estabelecido também dois novos protocolos, ficando em lista de espera diversas entidades a aguardar possibilidade de acolhimento de estagiários, dependendo do número de alunos a colocar no próximo ano. Esta crescente procura evidencia o interesse das entidades potencialmente empregadoras pelos profissionais desta área.

Os dados relativos à empregabilidade dos diplomados do curso foram recolhidos este ano no âmbito das ações do GAPE-DIS, junto de 93 ex-alunos com idades compreendidas entre os 20 e os 57 anos ($M=28.13$, $DP=6.82$), maioritariamente do género feminino (94.6%), estando 29% a residir em Viseu. A amostra incluiu 17% de diplomados que terminaram o curso no ano letivo em análise neste RAC (2023/24). No que se refere aos diplomados recém-licenciados (2023/24), dois continuam a estudar (mestrado), dois encontram-se a frequentar formação, sendo que a maioria ainda não se encontra a trabalhar. Recorde-se que estão à procura de trabalho apenas há 4 meses. Ainda assim, 25% encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a valorização/prestígio da sua profissão e 44% com expectativa positiva em relação ao seu percurso profissional. A totalidade da amostra considera o trabalho uma dimensão importante ou muito importante da sua vida e todos perspetivam o seu futuro como melhor ou muito melhor. Os que se encontram a trabalhar na área estão em entidades privadas sem fins lucrativos (ex. IPSS, Fundação, Cooperativa, Associação) ou administração pública, destacando-se o trabalho com pessoas idosas, com contrato a termo certo/a prazo e a tempo inteiro.

Satisfação

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	788		1227		747	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	1833	42.99%	1853	66.22%	1812	41.23%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	21		33		20	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	50	42%	59	55.93%	66	30.3%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-		122		58	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	-	-	213	57.28%	214	27.1%

		2021/22	2022/23	2023/24
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.52	4.55	4.56
	IMPLEMENTAÇÃO	4.55	4.53	4.57
	AUTOAVALIAÇÃO	4.5	4.51	4.58

		2021/22	2022/23	2023/24
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	4.62	4.77	4.57
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	4.46	4.72	4.33
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	4.86	4.71	4.4
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	4.47	4.75	4.53
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	4.48	4.7	4.4

		2021/22	2022/23	2023/24
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	-	4.48	4.54
	AMBIENTE	-	4.47	4.67

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado;2- Desadequado;3- Adequado;4- Muito adequado;5- totalmente adequado.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Regista-se, pela consulta dos RUC, a preocupação dos docentes com a participação dos alunos nas respostas aos questionários de satisfação sobre as uc do curso, tendo sido até incluída como ação de melhoria em 5 dos 7 RUC que incluem estas propostas. Os resultados do esforço encetado neste sentido não se consubstanciaram em aumento da taxa de resposta no ano letivo em análise, tendo baixado de 66% (2022/23) para 41% (2023/24). Não se cumprindo a meta apontada nas ações de melhoria propostas no relatório anterior. Também no que se refere aos inquéritos específicos da uc de Estágio e do curso em geral, se registou uma redução da taxa de resposta, de 55% (2022/23) para 30% (2023/24) e de 57% para 27%, respetivamente.

Atendendo a que se tem insistido em estratégias para promoção da participação dos alunos nos questionários de satisfação, nomeadamente no contacto direto com os alunos através da Comissão de Curso, bem como pela sensibilização através dos docentes das diferentes uc, com sucesso evidenciado no RAC anterior, tendo em conta os resultados neste RAC, julgamos pertinente auscultar os alunos sobre as razões para a sua não participação. Pode-se antever como justificação, o tempo de preenchimento elevado, sobretudo se considerarmos o número anual/semestral de uc. A isto não serão também alheias razões mais estruturais de participação cívica dos alunos, consubstanciadas na participação cada vez mais diminuta num grande número de situações em que são chamados a pronunciar-se. A revisão dos questionários poderá ser um caminho, não devendo acontecer sem se fazer uma avaliação diagnóstica que envolva todos os participantes.

Os valores do grau de satisfação (após consulta de todos os RUC e análise da tabela) são superiores aos obtidos nos dois últimos anos no que se refere à natureza das uc (4.56), implementação (4.57) e autoavaliação (4.58), todos superiores a 4.5 numa escala de 1 a 5. Em relação à uc de Estágio também se verificou aumento em 4 dos 5 parâmetros analisados, mantendo-se semelhante o resultado na avaliação. Não temos dados de 2020/21, mas no que se refere aos dois últimos anos, aumentaram os resultados em todos os parâmetros (todos superiores a 4.8), exceto na avaliação e promoção do sucesso (4.67), que decorrerá, entre outros fatores, do modelo de supervisão de proximidade que tem sido adotado. No que se refere à satisfação com o curso, destacamos também o aumento em relação aos resultados de anos anteriores, mais uma vez, muito próximos do totalmente adequado, quer na apreciação global (4.54), quer no ambiente do curso (4.67).

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2021/22		2022/23		2023/24	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	29	97.00%	28	93.00%	28	93.00%
	Número de unidades curriculares	30		30		30	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	29	100.00%	28	100.00%	15	54.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	29		28		28	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

Nota:

Os dados apresentados na tabela anterior apontam para incumprimento nos prazos de submissão e validação dos RUC, contudo, foram todos submetidos e aprovados nos prazos definidos pelas Presidências da ESEV e CTC que acompanharam e orientaram nos problemas associados à utilização da plataforma, problemas esses que impediram a submissão, em alguns casos, bem como a validação dos RUC, assim como comprometeram a data de início de elaboração deste RAC.

Síntese dos RUC:

Da análise feita pelos docentes do curso ao funcionamento das uc que lecionam, com base na consulta dos RUC, à semelhança do que se verificou no RAC anterior, importa considerar que: i) os programas foram cumpridos; ii) os alunos evidenciaram-se interessados, motivados, implicados, participativos nas aulas, foram assíduos e autónomos, desenvolveram trabalhos com qualidade e apresentaram taxas de sucesso muito positivas; iii) as metodologias foram ativas e centradas nos formandos, colaborativas, com diversidade e regularidade de tarefas práticas consideradas na avaliação (negociada em algumas uc) e realizadas também em contexto de aula (apesar da valorização do trabalho autónomo), incluindo momentos frequentes de debate e reflexão para apropriação crítica dos conteúdos, sendo que os respetivos materiais de apoio foram considerados muito úteis pelos estudantes; iv) a interação reiterada e consistente com Técnicos Superiores de Educação Social (e outros profissionais), com vista à apropriação crítica, mobilização de saberes e consolidação de competências e o contacto com a diversidade de contextos de intervenção socioeducativa desde o início do curso (visitas a contextos e interação com população-alvo, também em visita à ESEV), revelaram-se estratégias cruciais para a construção do perfil profissional do Educador Social; v) a subdivisão das turmas em turnos (com livre escolha dos alunos em algumas uc) nas uc que envolvem atividades de prática individualizada mostrou-se fundamental para o sucesso nas aprendizagens, assim como a utilização de salas equipadas com computadores nestas uc ou o recurso a ferramentas tecnológicas dos alunos e software de trabalho colaborativo; vi) o modelo de supervisão de proximidade na uc de estágio evidencia-se como uma mais-valia na formação para o exercício da profissão. Acresce a promoção da utilização de formas de atendimento à distância (online), com aumento substancial do número de alunos que recorre a esta forma de apoio, além do apoio e feedback em contexto de aula. A relação docente-aluno foi um aspeto valorizado.

Protocolos:

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido, ao abrigo dos protocolos evidenciados no RAC anterior. Iniciaram-se novos projetos e iniciativas em articulação com a comunidade (ex. Centro de Respostas Integradas de Viseu), além da continuidade do referido no último RAC, a incluir não só docentes, mas também alunos do CE. Foi dada continuidade à implementação de atividades de monitorização, avaliação, consultoria e investigação. Salientam-se os serviços prestados à comunidade já enunciados no RAC anterior (ex.: avaliação psicológica em procedimentos concursais - atividade desenvolvida no âmbito do GAPI e GAPE-DIS; avaliação externa das escolas - Inspeção-Geral da Educação e Ciência). No caso do estágio, reativaram-se dois protocolos (Junta de Freguesia e Fundação com valência de apoio a pessoas idosas) e estabeleceram-se dois novos (Associação de apoio a pessoas com deficiência/incapacidade e Instituição de apoio a pessoas idosas).

Iniciativas culturais:

Acrescem dezenas de iniciativas avulsas, maioritariamente de índole cultural e artística, desenvolvidas por docentes do CE para/com os alunos (ex.:), para a comunidade ou sector social (ex.: Instituições Privadas de Solidariedade Social - A VOZ DO ROCK, projeto que decorre em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, apoiado pela Direcção Geral das Artes e pelo Município de Viseu; COTOVIA desenvolvido com o carimbo da Gira Sol Azul que decorre em Casa de Acolhimento Residencial).

Participação em órgãos de gestão:

Os docentes do CE mantiveram alguns dos seus cargos já referidos no RAC anterior, em órgãos de gestão nacionais (Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Azeredo Perdigoão; Dirigente associativa da Associação Palco de Argumentos) e internacionais (representante do IPV no Committee on Cultural Expression and Exchange da aliança EUNICE), bem como em órgãos e projetos institucionais de apoio à comunidade académica do IPV (ex.: Coordenação do Núcleo de Apoio à Inclusão de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas; Coordenação do Núcleo de Apoio à Diversidade de Igualdade; Coordenação do SEP - Serviço de Psicologia do IPV; Membro do Conselho Interno para a Investigação e Inovação do IPV; Tutoria no Projeto de Tutoria e Mentoria). Destaca-se também como docente do CE a Provedora do Estudante.

Projetos e publicações:

Salientam-se as ações de densificação do trabalho científico e profissional dos docentes do CE, tendo as áreas de Educação e Pedagogia Social como matriz orientadora: i) o reforço do investimento do IPV em ações de cooperação internacional e aumento da integração dos docentes em projetos de investigação que decorrem deste esforço (17 projetos, sendo 9 nacionais e 8 internacionais, em funcionamento/com candidatura efetivada e aprovada no ano transato, que integram docentes do CE como coordenadores e/ou investigadores; a maioria são financiados - POCH, Erasmus+, FCT, CI&DEI-IPV, CGD e outros); ii) o aumento de publicações, nomeadamente internacionais, destacando-se um total de mais 148 em 2023/24, a que acrescem 12 resumos/outras publicações e 110 comunicações em eventos científicos.

i) Alguns projetos financiados:

- Projeto EARLY Distance Learning Model Reinforced with Robotics for 3-7 Years Old Children (2021-1-TR01-KA220-HED-000027617), tendo como parceiros Kocaeli Universiti, Turquia (coord.); Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália; Mellis, Turquia; Latvijas Universitate, Letónia; University of Mannheim, Alemanha. Model Reinforced with Robotics for 3-7 Years Old Children (241.445,00); Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA220-HED-Cooperation partnerships in higher education, duração 30 meses (2022-24); (241.445,00)

- Projeto GREENCODE Building an Eco-Friendly Future with Robots (2023-1- LV01-KA220-HED-000157623), tendo como parceiros Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália; Mellis, Turquia; Latvijas Universitate, Letónia (coord.); Universität Mannheim, Alemanha; Sveučilište u Rijeci, Croácia. Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA220-HED-Cooperation partnerships in higher education, duração 24 meses (2023-25); (250.000,00)
- Projeto financiado COBLAGES Using Community-Based Learning to Prepare Higher Education Students for an Ageing World, 2023-1-PT01-KA220-HED000165596, Erasmus+KA, tendo como parceiros o Instituto Politécnico de Viseu, a Aproximar - cooperativa de solidariedade social (Lisboa), Asociația European Association for social inovation (Roménia), Universidad de Vigo (Espanha), Ankara Bilim Universitesi (Turquia) e Universitatea de Vest Din Timisoara (Roménia); de 2023 a 2026; (250.000,00);
- Projeto IAPHP Intercultural Approach to Prevent Harmful Practices (2023- 2025), tendo como coordenador o IPV e parceiros Praksis Association (Grécia), APAV (Portugal); Victim Support Europe (Bélgica), Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (Portugal), Fondazione Iniziative e Studio Sulla (Itália) e Community Impact (Portugal); (489.789,00);
- IPV Inova e Inclui . IPV I2 (788.943,36) com três atividades (2022-23) que envolvem docentes do curso, Inclusão académica e empregabilidade em estudantes com necessidades específicas; Capacitar para a inclusão no IPV e Educação; Engenharias no Feminino;
- Gungo's Health, Education and Maternal and Child quality of life: An action-research project financiado pela FCT Aga Khan Development Network, envolvendo UICISA/ESSV; CI&DEI/IPV; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Saúde em Português (ASP) e Instituto Politécnico de Kuanza Sul (Angola); de 2021 a 2024; (242.440,00);
- Projeto Fica connosco no IPV/Stay With Us IPV (324.026,96), com atividade a envolver docentes e estudantes do curso, + Mentoria(s), financiado pelo POCH de 2022-23;
- Programa para a Promoção da Saúde Mental no ensino Superior, da DGES, a decorrer de 2024 a 2026 (361 845,00).
- Projeto Move Forward With Us, no âmbito do PRR, com Atividade 2 MentorIng a decorrer de 2024 a 2026 (588.730,00);
- MAIs Mulheres Agricultoras em Territórios do Interior, com financiamento da EEA Grants, Programa Consolidação e Igualdade de Género, a decorrer de 2020 a 2024 (com prorrogação); (248.240,00);
- Para-limits, dual career, disability and sport (2022-23), projeto Erasmus +, com envolvimento de instituições como a Fundacion Universitaria San Antonio; Universita Degli Studi di Roma; Universitatea Nationala de Educatie Fizica; University of Limerick; Student European Paralympic Committee; Fundacion Once, entre outras (399.160,00);
- Women in sport: gender relations and future perspectives, projeto Erasmus +, a decorrer em 2023-24, envolvendo a Fundacion Universitaria San Antonio, Panepistimio thessalias, Champions factory ireland limited, Pamukkale universitesi, Istituto co.ri. comunicazione & ricerche, Uisp comitato territoriale pisa, entre outras (400.000,00);

Destacam-se outros projetos nacionais e internacionais com financiamento interno ou sem financiamento:

- La mejora de la formación universitaria a partir del modelo índice: la metodología del dossier de la asignatura enriquecida por la alianza estratégica con socios internacionales es el caminho, com financiamento interno da Universidade de Múrcia, a decorrer de 2022-23;
- Inteligência Emocional, Empatia, Relações Interpessoais e Perceção de Bem-Estar em Estudantes do Ensino Superior (sem financiamento), Projeto Interno do CI&DEI, Ref.^a PROJ/I&DI/CI&DEI/00, envolvendo CI&DEI/IPV; ESEV; ESSV; Universidade Católica- Pólo Viseu; Universidade de Coimbra (2021 a 2023);
- Projeto Eco-Escolas, galardão concedido pela ABAAE em dezembro de 2024 (sem financiamento), envolvendo as unidades orgânicas do IPV, ESEV; ESAV; ESTGV; ESTGL; e ESSV no ano letivo 2023-24;
- Projeto Certificação Biosphere da ESEV, certificação concedida pelo Instituto de Turismo Responsável (sem financiamento), a decorrer em 2023/24;

Reforçou-se o investimento em redes Erasmus, por exemplo, com a candidatura aprovada do projeto COBLAGES Using Community-Based Learning to Prepare Higher Education Students for an Ageing World, com financiamento total de 250.000, entre outros.

No âmbito destes projetos Erasmus+ e outras redes de excelência, destacam-se também as deslocações, no atual ano letivo, a países parceiros, de docentes para participar em reuniões internacionais, bem como o envolvimento de estudantes do curso em projetos internacionais, com mérito reconhecido (ex.: 3º lugar no Pitch/evento final de apresentação do projeto desenvolvido no âmbito do Projeto Link me Up com o trabalho Why sport clubs are bursting into tears?).

ii) A produção científica é consistente com o perfil do CE, distribuindo-se da seguinte forma pelos três eixos definidos na estratégia global de investigação delineada e desenvolvida pelo corpo docente do curso, com percentagens muito semelhantes às referidas no RAC anterior: 59,3% no primeiro eixo (investigação, formação e metodologias para a educação e desenvolvimento), 21,8% no segundo (intervenção socioeducativa para a inclusão, prevenção de comportamentos de risco e desenvolvimento atípico em crianças/jovens) e 18,7% no terceiro (intervenção socioeducativa, bem-estar e qualidade de vida em adultos e/ou pessoas idosas). Mantém-se um relativo equilíbrio entre o eixo da fundamentação/formação geral e os restantes dois eixos mais relacionados com a intervenção socioeducativa. No que se refere às comunicações a distribuição pelos três eixos difere, verificando-se equilíbrio entre os eixos 1 (40%) e 2 (38%), e menos investimento no eixo 3 (21%).

O reforço da produção científica dos docentes do CE, manteve-se em 2023 e 2024, através de publicações internacionais e nacionais nas áreas fundamentais do curso, que decorre da sua integração em projetos de investigação e do aumento das parcerias interinstitucionais a nível (inter) nacional, traduzindo-se em mais 160 trabalhos publicados: 56 artigos em revistas (nacionais e internacionais), 43 livros e capítulos de livro, 49 publicações em atas de congressos (nacionais e internacionais) e 12 outras publicações.

Ao aumento da produção científica também se associam os dados já referidos no RAC anterior sobre partilha e disseminação de conhecimento, incluindo participação de docentes em eventos científicos, com mais 110 comunicações/posters (nacionais e internacionais, no período referente ao ano letivo 2023/2024).

Destacamos, ainda, o reconhecimento de docentes galardoados com prémios (ex. 1º Lugar - Prémio L. Vigotsky de investigação psicopedagógica atribuído pela Asociación Científica Internacional de Psicopedagogía (ACIP), no XVII Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía; melhor apresentação de comunicação oral na International Conference on Benefits of Physical Activity for Health and Well-Being).

Salienta-se que os docentes são também revisores e editores em revistas nacionais e internacionais (ex. Millenium). Pertencem a centros de investigação quer do IPV (ex. CI&DEI), quer de outras instituições (ex. Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), Instituto de Educação da Universidade do Minho, classificação de Muito Bom).

Organização de eventos:

Acresce a organização/participação na comissão organizadora de 10 eventos, alguns envolvendo outras instituições de ensino superior nacionais (ex. IP Santarém) e internacionais (ex. U. Salamanca), bem como com organismos de reconhecida qualidade na área do CE (ex. 4º Fórum da REDESPP; 2nd Conference on Gestures Studies da Associação iGesto) e instituições da comunidade (ex. Associação Invictus Viseu, Associação Desportiva, Recreativa e Cultural), promovendo a articulação também entre uc do curso (ex. 11.º Seminário de Projetos Sociais - uc de Seminário de Elaboração de Projeto de Estágio e uc de Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos) e departamentos da ESEV (ex. 2º Seminário Inclusão em Movimento: Desporto Adaptado e Atividade Física para Todos e 2º Seminário Exercício Físico e Saúde Mental - Departamentos de Ciências do Desporto e Motricidade e Psicologia e Ciências da Educação). Destacam-se os habituais eventos com mais uma edição no ano letivo em análise, como por exemplo, Olhares sobre a Educação e Seminário de Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em Risco, bem como novas iniciativas como o Seminário Internacional em Educação Especial e Inclusiva (SIEEI), investigação e práticas e o Ciclo de conversas: empregabilidade e testemunhos de sucesso em educação social. Concretizou-se, ainda, o Seminário Internacional em Intervenção Social: Formação, Investigação e Práticas realizou-se no dia 28 de maio de 2024, na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu, contando com 392 participantes, enquanto iniciativa de natureza científica promovida no âmbito da oferta formativa deste Politécnico, nomeadamente das Licenciaturas em Serviço Social da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e em Educação Social da Escola Superior de Educação de Viseu. Pretendeu-se com este Seminário, promover a discussão sobre a conciliação entre as diferentes áreas disciplinares, tendo para isso contado com os contributos de oradores de reconhecido mérito na área do Serviço Social e da Educação Social. Durante este evento foi possível conhecer, igualmente, o trabalho realizado por estudantes de ambos os cursos, através de uma mostra de posters que permitiu divulgar diferentes práticas e investigações desenvolvidas em contexto de formação e de estágio. Salienta-se o envolvimento dos alunos do CE no evento científico (ex. staff de apoio, apresentadores).

Acervo bibliográfico:

A atualização do acervo bibliográfico, nas áreas fundamentais do CE, continuou a ser uma prioridade. Foram adquiridos mais 19 livros em 2023/24, centrados na pedagogia e educação; intervenção com crianças e jovens, incluindo em risco, famílias e pessoas idosas; inserção laboral; intervenção social e artística; saúde/bem-estar e atividade física; e metodologias de investigação.

Espaços e equipamentos:

Apesar de se considerarem os espaços utilizados e respetivos equipamentos (salas de aula, computadores, ginásio, etc.) adequados às atividades desenvolvidas pelos estudantes, por vezes, os equipamentos informáticos não estão em condições desejáveis de funcionamento e ficou também registada num dos RUC a solicitação à comissão de horários, de disponibilidade do mesmo espaço (prática de atividade física) para ambas as turmas, por uma questão de igualdade das condições de prática.

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
Proposta em 2020/21 Monitorização em 2023/24	Mobilidade discente - erasmus (outgoing)	Avaliar obstáculos e desenvolver ações (convite a alunos que saíram para relatar sucesso da experiência)	4 alunos em saída em cada ciclo de admissão (3 anos)	Primeiro ano do ciclo de admissão previsto (21/22): saída de 1 discente (Espanha) Segundo ano do ciclo de admissão previsto (22/23): nenhuma saída Erasmus Destaca-se, contudo, o envolvimento de estudantes em projetos internacionais com saídas em representação do IPV nos Países Baixos (3 estudantes do Projeto Link me up 1000 ideias) Terceiro ano do ciclo de admissão previsto (23/24): saída de 2 discentes (Espanha)	Indicador não atingido, se consideradas apenas as saídas Erasmus.
Proposta em 2020/21 Monitorização em 2023/24	Mobilidade docente - erasmus (outgoing)	Planear candidaturas concertadas pelos docentes	Pelo menos 1 docente por ano letivo, a partir do próximo ano	Em 2022/23 saída de 1 docente. Em 2023/24 não se registaram saídas de docentes em Erasmus. Destaca-se, contudo, a participação dos docentes em reuniões no âmbito de projetos internacionais.	Indicador não atingido, se consideradas apenas as saídas Erasmus.
Proposta em 2020/21 Monitorização em 2023/24	Estratégias globais de investigação para sustentar a produção científica	Colaborar em novas propostas de projetos internacionais financiados	4 novos projetos, pelo menos 1 com financiamento, no prazo de 24 meses (22/23 e 23/24)	Em 22/23: 3 novos projetos internacionais financiados Em 23/24: 3 novos projetos internacionais financiados	Indicador atingido.

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA

Proposta em 2022/23 Monitorização em 2023/24	Participação dos estudantes no preenchimento dos inquéritos de satisfação com as uc	Integrar as respostas aos inquéritos nas últimas aulas (acautelando os cuidados éticos inerentes)	Aumentar para 70% a taxa de resposta a partir do próximo ano.	Em 2023/24, descida para 41.23% (ano transato apresentava 66.22%)	Indicador não atingido.
Proposta em 2022/23 Monitorização em 2023/24	Acervo bibliográfico	Sensibilizar os docentes do CE para a atualização da bibliografia nos programas das uc promovendo a aquisição de livros para a biblioteca da ESEV.	10 novas aquisições por ano	Em 2023/24, foram adquiridos 19 livros.	Indicador atingido.
Proposta em 2022/23 Monitorização em 2023/24	Organização de eventos técnico-científicos	Promover o envolvimento dos docentes do CE na organização de iniciativas de carácter técnico-científico	1 evento por ano	Em 2023/24, foi organizado o Seminário Internacional em Intervenção Social: Formação, Investigação e Práticas (além da participação dos docentes na Comissão Organizadora de 10 eventos desta natureza)	Indicador atingido.
NOVAS PROPOSTAS					
ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
Proposta em 2023/24 Monitorização em 2026/27	Mobilidade discente Erasmus/outras iniciativas (outgoing)	Avaliar obstáculos e desenvolver ações (convite a alunos que saíram para relatar sucesso da experiência)	3 alunos em saída em cada ciclo de admissão (3 anos)	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta em 2023/24 Monitorização em 2026/27	Mobilidade docente Erasmus/outras iniciativas (outgoing)	Planear candidaturas concertadas pelos docentes e desse volver iniciativas no âmbito dos projetos inetrnacionais	Pelo menos 1 docente por ano letivo, a partir do próximo ano	-----	Prazo ainda a decorrer.

Proposta em 2023/24 Monitorização em 2024/25	Participação dos estudantes no preenchimento dos inquéritos de satisfação com as uc	Integrar as respostas aos inquéritos nas últimas aulas (acautelando os cuidados éticos inerentes)	Aumentar para 60% a taxa de resposta a partir do próximo ano.	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta em 2023/24 Monitorização em 2024/25	Acervo bibliográfico	Sensibilizar os docentes do CE para a atualização da bibliografia nos programas das uc promovendo a aquisição de livros para a biblioteca da ESEV.	5 novas aquisições	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta em 2023/24 Monitorização em 2024/25	Organização de eventos técnico-científicos	Promover o envolvimento dos docentes do CE na organização de iniciativas de carácter técnico-científico	1 evento por ano	-----	Prazo ainda a decorrer.

Observações

Em campos que não permitem edição encontram-se informações incorretas, nomeadamente as opções elencadas no plano de estudos (a opção de escrita académica não existe para este curso; há opções que nunca funcionaram e outras que já, mas se se pretendia listar todas as publicadas em DR, estão ainda algumas em falta, pelo que não se percebe o critério de inclusão das referidas uc na listagem; no ano em análise neste RAC, as uc de opção foram a de Trabalho Socioeducativo em Comportamentos Aditivos, Intervenção em Situações de Risco e Emergência e Intervenção Socioeducativa na Demência).